

## Curriculum Vitae



**Eduardo Catroga** nasceu em 1942, na freguesia de São Miguel do Rio Torto, concelho de Abrantes. Tem duas filhas e 4 netos.

Depois da escola primária na sua terra natal, enveredou pelo ensino técnico, tendo sido aluno fundador, em 1953, da Escola Industrial e Comercial de Abrantes (EICA). Através dessa via de ensino chega ao Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (ISCEF, actual ISEG), onde se licenciou em 1966 no Curso Superior de Finanças. Obteve a classificação mais elevada, o que mereceu o “*Prémio Alfredo da Silva*”, e uma dezena de outros prémios escolares. Mais tarde, em 1979, realizou o curso PMD na Harvard Business School.

Ao longo de mais de 50 anos desenvolveu uma carreira em três dimensões: universidade; gestão de empresas; missões cívicas ao serviço do País.

Na área universitária, na sua escola foi professor assistente da cadeira de “Economia da Empresa” (1967-1974), tendo coordenado também toda a área das disciplinas de gestão, e impulsionado a renovação do seu ensino.

Como docente na primeira fase e como regente da cadeira de ‘Economia da Empresa’ e coordenador da área da gestão, no final dos anos 1960, introduziu o estudo das metodologias do planeamento estratégico empresarial e impulsionou a renovação das áreas de gestão do marketing, finanças empresariais, controle de gestão e introdução da cadeira de Informática de gestão, com modelos dos jogos de gestão de que foi pioneiro o colega Luís Alves Costa, então assistente da área da gestão.

Depois, optou pela carreira empresarial e mais tarde, em 1991, a escola convidou-o a regressar, contratando-o como professor catedrático encarregado do ensino de “Análise da Indústria e da Concorrência”, no campo da estratégia empresarial, no mestrado em gestão (MBA).

No MBA desenvolveu as metodologias da análise estratégica das indústrias e concorrência, e aplicação às estratégias competitivas das principais empresas portuguesas nos vários sectores.

A Universidade de Lisboa atribuiu-lhe em 2011 o grau de “*Doutor Honoris Causa*”.

O ISEG honrou-o em 2023 com a atribuição do nome “*Átrio Eduardo Catroga*”, à entrada do edifício histórico na Rua do Quelhas, e a Ordem dos Economistas com a distinção de “Economista Emérito”.

O domínio da gestão empresarial constitui, sem dúvida, o vector mais importante da sua carreira, tendo desempenhado várias funções de topo executivas e não executivas, destacando-se as seguintes: em 1968 iniciou a sua carreira empresarial na CUF (à época o maior grupo privado português e ibérico), tendo sido nomeado Administrador Financeiro (CFO) antes do 25 de Abril de 1974; em 1981, foi nomeado Chefe do Executivo (CEO) da SAPEC, uma empresa holding belga, com actividades operacionais em Portugal e Espanha à época na indústria de adubos clássicos e minas de pirite.

Realizou na empresa uma grande transformação estratégica, renovação profunda do portefólio e modelo de negócios, e impulsionou a sua estratégia de expansão multinacional no sector AGRO, focalizando-se nos segmentos especializados dos adubos especiais (micronutrientes) e dos agroquímicos, nos domínios de “*plant nutrition*”, e “*crop protection*”. Esteve ligado a SAPEC de 1981 a 2017, na última fase como Presidente do Conselho de Administração da empresa holding belga.

Num novo ciclo profissional desde 1996, tem sido “*chairman*” e membro do conselho de administração de empresas nacionais e estrangeiras, em vários sectores. Entre os projectos empresariais a que esteve mais intensamente ligado, destacam-se: a Nutrinveste/Sovena (na fase de transformação estratégica em que se tornou um dos principais “*players*” mundiais do sector do azeite e óleos alimentares); o Banco Finantia (um banco de investimento muito especializado e com elevado grau de internacionalização; e a EDP (no sector da energia).

Na EDP foi “*chairman*” e membro do conselho geral e de supervisão durante cinco mandatos (2007-2021), numa fase de grande expansão internacional e de desenvolvimento do segmento das energias renováveis, em que se tornou um dos líderes mundiais.

Actualmente desempenha funções de “*senior advisor*” nos domínios da estratégia e desenvolvimento empresariais, em vários projectos.

No campo das missões cívicas ao serviço do País, aceitou, apenas em 1993-1995, a função de Ministro das Finanças no último governo de Aníbal Cavaco Silva como Primeiro-Ministro, entre as várias oportunidades (antes e depois) de exercício de cargos governativos, pois sempre considerou que a Política não era o seu objectivo de carreira.

Mais tarde, e também como cidadão independente, levou a cabo missões solicitadas pelo então Presidente do PSD, Pedro Passos Coelho: negociação da viabilização do Orçamento de Estado de 2011 do governo socialista de José Sócrates; coordenação da elaboração de um programa de governo para duas legislaturas, donde saiu o programa eleitoral do PSD para as eleições que aquele partido ganhou em Junho de 2011.

Ao longo da sua carreira foi galardoado com vários prémios para além dos académicos. Assim, recebeu em 2006, o *“Prémio de Carreira”* da Ordem dos Economistas na área de Gestão Empresarial e a distinção de *“Antigo Aluno do Ano”* da sua faculdade.

A sua terra natal decidiu, em 2018, denominar a praça central da aldeia *“Praça Eduardo Catroga”* com a implantação de um busto comemorativo.

Em 2006, sua Excelência o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, agraciou-o com a *“Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo”*, uma das mais importantes condecorações da República de Portugal.

Tem estado ligado desde a sua fundação à EPIS-Empresários para a Inclusão Social, que tem o alto patrocínio da Presidência da República, organização que luta contra o abandono escolar precoce.

No âmbito de entidades ligadas às Escolas que frequentou: fundador e membro dos órgãos sociais da Associação de Antigos Alunos da EICA; fundador e primeiro Presidente da Associação de Antigos Alunos do ISEG; criação da Fundação Económicas do ISEG de que foi Presidente; impulsionador no ISEG do IDEFE (formação de executivos e pós-graduações); Presidente da Comissão das Comemorações dos 111 anos do ISEG; Presidente do Harvard Club de Portugal, de que foi um dos fundadores.

Publicou vários livros e artigos sobre temas de Economia e de Gestão, procurando transmitir a sua visão estratégica independente para um Portugal mais próspero e desenvolvido.

Entre os livros editados de referir: *“Lições de Economia da Empresa”*, (1971, edição da AE); *“Política Económica - 22 meses no Ministério das Finanças”*, (Imprensa Nacional, 1995); *“Intervenções sobre Política Económica”*, (Ministério das Finanças - vol.s 1 e 2); *“Gestão, Política e Economia - Vivências e Reflexões”*, (Bertrand - 2018); *“Desenvolver Portugal, Reflexões em Tempos de Pandemia”*, (Bertrand, 2020).